



ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO AOS USUÁRIOS DO PRONTO ATENDIMENTO DO HOSPITAL DE CARIDADE DE IJUÍ - HCI-ACR/HCI.¹

Gilmar Poli², Arlete Regina Roman³. UNIJUI

Trata-se de um projeto de extensão que passa a se constituir a partir da vontade manifesta por trabalhadores do HCI e professores do curso de Enfermagem da UNIJUI que, no segundo semestre de 2007 realizaram atividades de ensino e de pesquisa na referida instituição. Dados obtidos da pesquisa realizada por WEILLER (2007/08), junto à unidade de pronto socorro do HCI evidenciaram o perfil e qualificaram a demanda de usuários do sistema público de saúde do município de Ijuí/RS que acessam o pronto socorro do referido hospital. A partir disso e fundamentados na Política Nacional de Humanização (PNH/MS, 2003), optamos por romper com a forma tradicional de atendimento que era garantido a partir da ordem de chegada dos usuários ao serviço, desconsiderando os riscos que estes apresentavam. Objetivo Geral: acompanhar os acadêmicos do curso de enfermagem da Unijuí na implantação do Acolhimento com Classificação de Risco - ACR junto ao PS do HCI. Objetivos Específicos: Constituir-se em espaço de intervenção qualificada da ação da Unijuí junto a uma instituição prestadora de serviços de saúde; e, envolver os acadêmicos com a comunidade, criando vínculo entre acadêmico-universidade-comunidade. Para construção da metodologia que respondesse aos objetivos propostos, foram necessárias diversas reuniões de estudo entre trabalhadores das instituições envolvidas, além de visitas técnicas em hospitais de distintos locais do país, os quais vinham “experimentando” novas formas de organização do acesso de usuários aos serviços de pronto socorro. Optou-se pela diretriz de acolhimento e o dispositivo de Avaliação com Classificação de Risco da PNH e sua implementação se deu a partir de janeiro de 2008 com a inserção de acadêmicos do curso de enfermagem, sob a orientação e supervisão de professores do próprio curso e enfermeiros trabalhadores do OS/HCI, que passaram a assumir a responsabilidade do acolhimento e classificação de risco dos usuários junto ao PS/HCI nas 24 horas do dia. Foram selecionados, através de prova de conhecimentos específicos, inicialmente 23 acadêmicos do curso de enfermagem, na modalidade de estágio voluntário, que foram capacitados através de aulas teóricas e práticas para atuar no PS/HCI. Desde então o projeto vem se mantendo de forma ininterrupta e atualmente encontra-se com o quinto grupo de acadêmicos de enfermagem integralizando 112 ao longo de 2008. O projeto está em andamento e, ao analisarmos a dimensão do projeto no que se refere ao “acolhimento”, este tem sido atingido parcialmente, pois todos os usuários são acolhidos e suas demandas imediatas têm sido atendidas, contudo, não tem sido resolutivo, pois a atenção continua se dando no modo tradicional, é tratada a queixa do usuário sem encaminhamentos e ou referenciamento do mesmo para que possa continuar o tratamento e/ou mesmo investigar as possíveis causas. No que concerne à “avaliação de risco”, entendemos que também não tem sido atingido de forma plena, pois por vezes, ainda existe diferenciação de prioridade de atendimento a usuários do sistema privado em detrimento ao usuário do SUS. Analisando sob o aspecto da construção do conhecimento do acadêmico, constata-se que este objetivo tem sido atingido de forma plena, pois, além de contribuir para a qualificação para a clínica, tem



contribuído para a formação de sujeitos sociais mais comprometidos com o usuário e com o sistema de saúde.

1 Projeto de extensão da UNIJUÍ

2 Enfermeiro, Licenciado em Enfermagem, Especialista em Administração de Serviços de Enfermagem, Mestre em Educação nas Ciências, Professor do Curso de Enfermagem do Departamento de Ciências da Saúde da UNIJUÍ.

3 Enfermeira, Licenciatura Em Enfermagem, Mestre em Enfermagem, Professora do Curso de Enfermagem do Departamento de Ciências da Saúde da UNIJUÍ.